

Governo Municipal

**Ricardo Teobaldo Cavalcanti**

Secretário Municipal de Saúde

**Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima**

Colaboração

**EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **APRESENTAÇÃO**

Este Plano Municipal de Saúde descreve os princípios, as diretrizes, programas, ações e operações voltadas para a atenção à saúde dos moradores de Limoeiro e população referenciada, seja por meio de um sistema de referência e contra-referência, seja em função da condição natural de sede de módulo.

A proposta apresentada tem como finalidade explicar o nível programático das ações de saúde de maior importância para o município, de acordo com as novas normas e instruções em vigor, visando adequar o município a novo modelo de gestão.

Destina-se ao período de governo de 2010 a 2013, em conformidade com as definições das normas vigentes do Sistema único de Saúde – SUS, pactuadas entre as três esferas de governo.

Os resultados obtidos ressaltam a consolidação do Sistema Único de Saúde, através do fortalecimento da gestão pública e do resgate da função social do município.

O compromisso do Governo com as políticas sociais e o trabalho sério e dedicado da equipe de gestão, dos profissionais e trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde que em conjunto somam seus esforços em direção a uma sociedade mais justa mais solidária.

## CENÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<b>+</b> Secretário de Saúde	Odontólogo
<b>+</b> Equipe de Saúde	Formada de acordo com as necessidades dos programas existentes no município.
<b>+</b> Conselho Municipal de Saúde	Formado e atuante com composição paritária
<b>+</b> Formas de Comunicação	Reuniões mensais e extraordinárias, relatórios e comunicados
<b>+</b> Estrutura Organizacional da SMS	Definida
<b>+</b> Fundo Municipal de Saúde	Estruturado
<b>+</b> Condição de Gestão	Plena do Sistema Municipal (Adesão ao Pacto pela Saúde)

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

#### 1 - INTRODUÇÃO

##### 1.1 – ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Caracterização do Município

##### 1.2 – ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Taxa de Natalidade

Mortalidade Geral por Sexo

Mortalidade Infantil

Mortalidade Materna

Morbidade Hospitalar

Morbidade SINAN

Série Histórica do Pacto pela Vida

Doenças Imunopreveníveis e Imunização

Indicadores Epidemiológicos

##### 1.3 – ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

Estrutura da Rede de Assistência

##### 1.4 – ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE

#### 2. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

#### 3. COMPROMISSO DA GESTÃO

PRIORIDADES/DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS E PROJETOS-  
ATIVIDADES DO SUS DE LIMOEIRO.

## **1 – INTRODUÇÃO**

### **1.2– ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO**

#### **1.2.1 Caracterização do Município**

##### **Histórico**

O distrito de Limoeiro foi criado por carta régia de 16 de junho de 1786 e por Lei municipal de nº 02, de 19 de dezembro de 1892. A vila foi criada por alvará datado de 25 de julho de 1811 – data da criação do Município – provisão de 15 de fevereiro de 1812, tendo sido desmembrado dos termos de Olinda e Igarassu. A instalação ocorreu em 23 de maio de 1812. Limoeiro teve o predicamento de cidade por Lei provincial de nº 1560, de 30 de maio de 1881.

A denominação de Limoeiro se origina do fato de, no local hoje ocupado pela cidade, terem existido, outrora, muitas árvores daquela espécie. O território atualmente ocupado pela sede municipal, compreendia uma sesmária, onde existiu, fundada nos princípios do século XVII, uma aldeia de índios. Em 1730, mais ou menos, o padre Ponciano Coelho deu início à catequese dos aborígenes. Então, havia somente as habitações destinadas aos indígenas e aos empregados do aldeamento. Com a construção de uma igreja, começou a se desenvolver a povoação, cujo território pertencia à freguesia de Santo Amaro de Tracunhaém.

A 16 de julho de 1779, em virtude de provisão de D. Tomás da Encarnação da Costa Lima, foi Limoeiro elevado à categoria de freguesia, sendo seu primeiro vigário o padre Bartolomeu Monteiro da Rocha. Foi criada a comarca pela resolução de 20 de maio de 1833, do Conselho do Governo da Província, em observância ao artigo 3º do Código do Processo Criminal. De acordo com a Constituição do Estado e a Lei Orgânica dos Municípios (nº 52), de agosto de 1892.

Limoeiro constituiu-se município autônomo, em 06 de abril de 1893. Foi seu primeiro prefeito o coronel Antônio José Pestana.

Administrativamente, o Município compõe-se apenas dos distritos: sede e Urucuba e dos povoados de Bom Sucesso, Campo Grande, Duas Pedras, Gameleira, Fazenda Ilhetas, Mendes, Pedra do Sono, Ribeiro do Mel, Ribeiro Fundo, Lagoa Comprida e Passassunga. Anualmente no dia 06 de abril, limoeiro comemora a sua emancipação política.

### **Aspectos Geográficos**

O Município de Limoeiro localizado na Mesorregião do Agreste Setentrional de Pernambuco e Microrregião do Médio Capibaribe, ocupa uma área territorial de 276,3 km<sup>2</sup>, à uma distância de 77 km da Capital, e limita-se ao norte com Vicência, ao sul com Passira e Feira Nova, a leste com Carpina, Lagoa do Carro e Buenos Aires, e a oeste com Salgadinho, João Alfredo e Bom Jardim; tendo acesso através da PE-90 e BR-408.

Apresenta um ambiente natural com relevo acidentado, com riscos de erosão, pequena profundidade e prejuízos de salinização. A vegetação é predominantemente constituída da caatinga; e apresenta as bacias hidrográficas do rio Goiana com 42 km de extensão e o rio Capibaribe com 235 km. Clima é quente e úmido, com chuvas de outono à inverno, e a temperatura média é de 25° C.

A área geográfica compõe-se dos distritos Sede e Urucuba, e dos povoados de Bom Sucesso, Campo Grande, Duas Pedras, Gameleira, Mendes, Lagoa Comprida, Pedra do Sono, Ribeiro do Mel, Ribeiro Fundo e Passassunga.

### **Recursos Naturais**

O solo do Município, na sua maior parte, apresenta restrições moderadas, no que se refere ao seu uso nas atividades agropecuárias. As principais limitações são o relevo acidentado, os riscos de erosão, a pequena profundidade e os perigos da salinização.

As associações de solos que ocupam maiores áreas, são as que apresentam, como principais componentes, podzólico vermelho-amarelo, equivalente eutrófico, Bruno não cálcico e podzólico vermelho-amarelo.

As riquezas minerais são: xistos, guanaisse e metarcósias.

A vegetação corresponde à da zona fitogeográfica da caatinga, predominando, na sua porção semi-árida a vegetação da caatinga do tipo hipoxerófila. Nas áreas mais elevadas do município, onde a pluviosidade é mais abundante, a vegetação apresenta-se exuberante, predominando as espécies perenifólias. Enquanto, na parte central, onde há uma diminuição das taxas pluviométricas, a vegetação torna-se menos densa, aparecendo as espécies caducifólias com maior frequência.

As bacias hidrográficas são as do rio Goiana e Capibaribe

### **Aspectos populacionais**

A população residente de Limoeiro, pelo Censo de 2000 foi de 56.322 habitantes, e registrada a estimativa em 2005 de 57.236 habitantes, onde 75% reside na zona urbana, sendo 27.236 (47,6%) do sexo masculino e 30.000 (52,4%) do sexo feminino.

Em 2009, de acordo com o censo e estimativas/IBGE, a população de Limoeiro é de 57.248 habitantes, o que lhe confere uma densidade demográfica de 212,05 hab/Km<sup>2</sup>.

A maior concentração da população encontra-se na zona urbana, onde o grau de urbanização é de 80,5%, correspondendo a 46.048 habitantes. O Município compõe-se na sua maioria pelo gênero feminino, apresentando um percentual de 52,3%.



A taxa de crescimento anual estimada (%) (2006-2009) da população do Município é de 0,1, mulheres em idade fértil (10-49 anos) 18.647, proporção (%) 62,2.

Analisando-se a pirâmide etária populacional do Município em 2009, verifica-se uma maior densidade na faixa etária de 10 a 39 anos, com maior concentração entre 20 e 29 anos (18,3%). Portanto, o Município tem em sua base uma população jovem. A população acima de 60 anos é de 6.634 habitantes (11,5%), o que representa um aumento deste segmento populacional, em relação ao percentual, da mesma população, no ano de 2000 (10,4%).

O padrão demográfico do município de Limoeiro apresentou discreta alteração em algumas faixas etárias nos últimos quatro anos, conforme tabela abaixo:

#### POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA 2005 / 2009

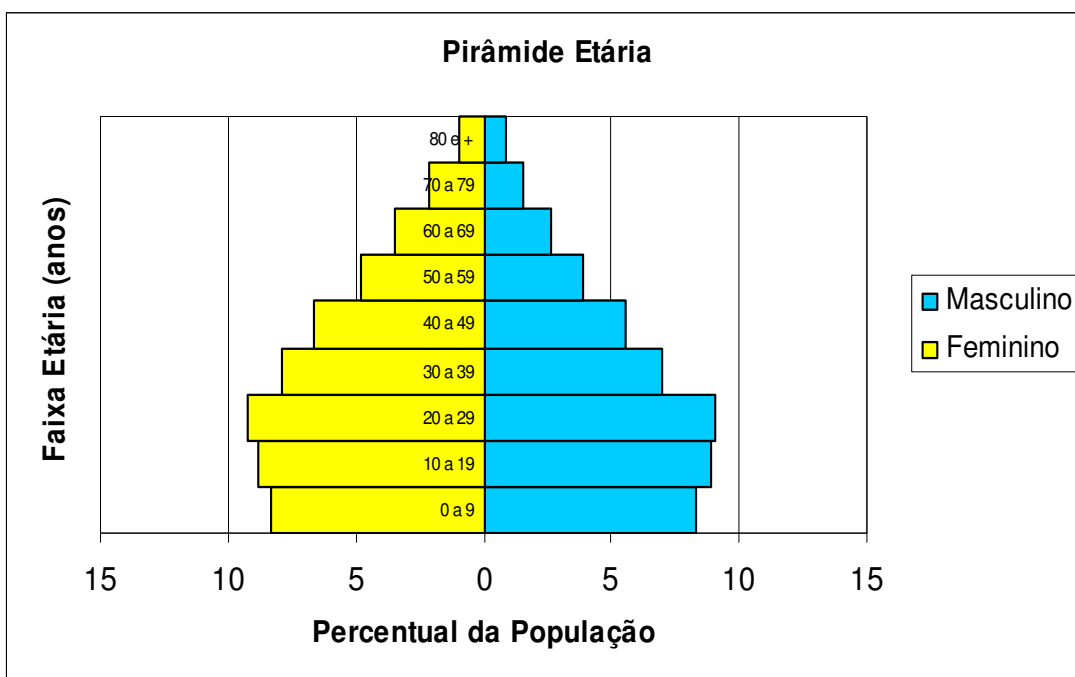
FAIXA ETÁRIA	2005		2009	
	POPULAÇÃO	%	POPULAÇÃO	%
< 01 ANO	1.117	<b>2,0</b>	887	<b>1,5</b>
01 A 14 ANOS	15.694	<b>27,4</b>	13.689	<b>23,9</b>
15 A 29 ANOS	16.474	<b>28,8</b>	15.556	<b>27,2</b>
30 A 49 ANOS	13.544	<b>23,7</b>	15.503	<b>27,1</b>
50 A 59 ANOS	7.536	<b>13,2</b>	8.475	<b>14,8</b>
70 E +	2.871	<b>5,0</b>	3.140	<b>5,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>57.236</b>	<b>100</b>	<b>57.248</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE

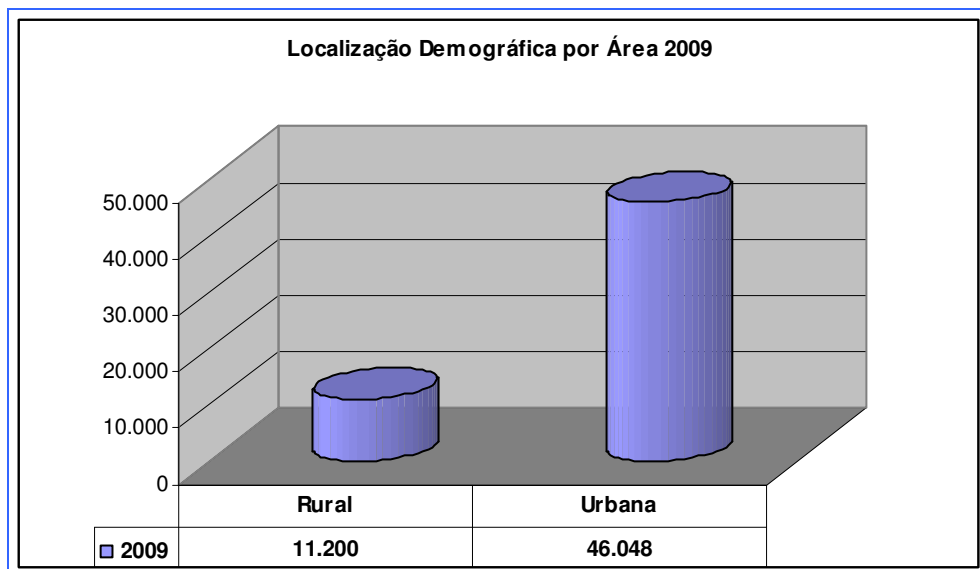
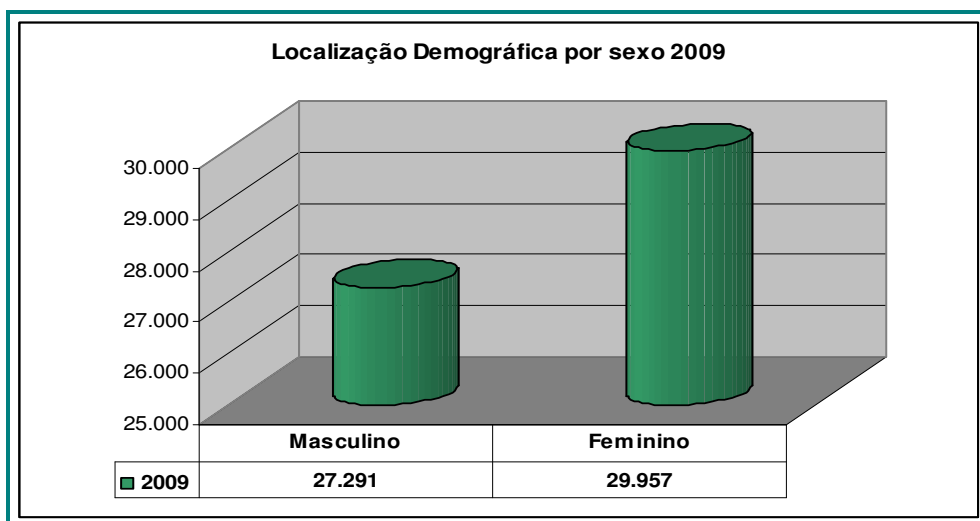
## DADOS DEMOGRÁFICOS

População Residente por Faixa Etária e Sexo, 2009			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1	451	436	887
1 a 4	1.845	1.813	3.658
5 a 9	2.483	2.525	5.008
10 a 14	2.505	2.518	5.023
15 a 19	2.570	2.506	5.076
20 a 29	5.203	5.275	10.478
30 a 39	3.984	4.539	8.523
40 a 49	3.171	3.809	6.980
50 a 59	2.218	2.763	4.981
60 a 69	1.496	1.998	3.494
70 a 79	863	1.207	2.070
80 e +	502	568	1.070
Ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27.291</b>	<b>29.957</b>	<b>57.248</b>

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas



A participação percentual das faixas etárias mais jovens (até 29 anos) apresentou queda em relação ao total da população. Em menores de um ano de idade há um indicativo de queda na taxa de natalidade no município. No outro extremo, a participação percentual dos idosos na população total apresentou um discreto incremento.



### **Aspectos Sócio-econômicos**

Com relação à renda, segundo o IBGE – Censo 2000, a estimativa de pessoas ocupadas no setor informal equivale a 12.167 pessoas e 8.697 chefes de família ganham até um salário mínimo, registrando-se ainda que famílias com renda per-capta de até ½ salário mínimo equivale a 6.829, representando 43,4% das 15.735 famílias registradas no sistema de informação da atenção básica /M.S. De modo geral, a população é considerada pobre, e detém ainda desequilíbrio na distribuição dos rendimentos.

A atividade econômica predominante é a agro-indústria, pecuária e comércio com maior potencialidade de desenvolvimento para artesanato e pecuária de grande porte.

O Índice de Desenvolvimento Urbano – IDH, em 2000, do Estado de Pernambuco é de 0,705, do Município de Limoeiro é registrado em 0,688, considerado um dos melhores da região, demonstrando uma variação de 17,4% positivos em relação a 1991 registrados 0,586.

### **Infra Estrutura Básica**

No que se refere à infra estrutura básica o Município possui na zona urbana sistema de abastecimento de água operado pela COMPESA, o mesmo não ocorrendo em algumas localidades da zona rural que é obrigada a recorrer a poços, carreiros, cisternas, açudes, chafarizes e o próprio rio, para atender as suas necessidades, sem que haja nenhum controle de esgotamento sanitário. O saneamento básico é bastante precário, sendo deficitário o seu sistema de esgotamento sanitário. A coleta domiciliar do lixo apesar da estrutura da zona urbana, funcionando regularmente, na zona rural o lixo é depositado a céu aberto,

o que contribui sensivelmente para o agravamento do perfil epidemiológico do município. Conforme dados do SIAB/Datasus constatamos a seguinte situação:

**COMPARATIVO DA SITUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS ÁREA GERAL NO  
MUNICÍPIO DO LIMOEIRO 2009**

**Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água**

Abastecimento de Água	ÁREAS		GERAL	
	Rural	Urbana	QTD	%
Rede Geral	675	11.254	11.929	73,6
Poço ou Nascente (na propriedade)	2.587	378	2.965	18,3
Outra Forma	637	669	1.306	8,1
<b>TOTAL</b>	<b>3.899</b>	<b>12.301</b>	<b>16.200</b>	<b>100,</b>

**Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária**

Instalação Sanitária	ÁREAS		GERAL	
	Rural	Urbana	QTD	%
<b>Rede Geral de esgoto ou pluvial</b>	33	2.908	2.941	18,1
Fossa séptica	3.133	9.043	12.176	75,2
Céu aberto	733	350	1.083	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>3.899</b>	<b>12.301</b>	<b>16.200</b>	<b>100,</b>

**Proporção de Moradores por Tipo de Destino de Lixo**

Coleta de Lixo	ÁREAS		GERAL	
	Rural	Urbana	QTD	%
Coletado	836	11.093	11.929	73,6
Queimado/Enterrado	2.299	853	3.152	19,5
Céu aberto	764	355	1.119	6,9
<b>TOTAL</b>	<b>3.899</b>	<b>12.301</b>	<b>16.200</b>	<b>100,</b>

Fonte: SIAB/Datasus

## Social

### Educação

De acordo com o censo IBGE/2007 a rede escolar do município é formada por 123 estabelecimentos de ensino que ofertam desde o pré escolar ao ensino superior, absorvendo cerca de 16.990 matrículas e contando com 1.010 docentes.

Conforme as informações do censo IBGE/2008, a escolaridade no município de Limoeiro distribui-se da seguinte forma:

NÍVEL DE ENSINO	MANTENEDORA						TOTAL	
	Municipal		Estadual		Particular			
	Qtd	Mat	Qtd	Mat	Qtd	Mat	Qtd	Mat
Ensino Pré escolar	29	1.290	01	155	17	938	47	2.383
Ensino fundamental	35	4.623	10	3.555	17	2.116	62	10.294
Ensino Médio	-	-	07	3.069	06	522	13	3.591
Ensino Superior	01	722	-	-	-	-	01	722
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>6.635</b>	<b>18</b>	<b>6.779</b>	<b>41</b>	<b>3.576</b>	<b>123</b>	<b>16.990</b>

Fonte: IBGE

### Saúde

Verifica-se que a rede do Sistema Municipal de Saúde possui, em termos gerais uma capacidade instalada ainda insuficiente para o atendimento à população nas suas necessidades básicas de assistência preventiva e principalmente hospitalar.

Percebe-se que os serviços de assistência à saúde de caráter preventivo concentram-se no prestador público municipal, já o setor privado conveniado realiza grande parte dos serviços de assistência ambulatorial e de apoio ao diagnóstico e exames de média complexidade.

O município de Limoeiro tem sua rede prestadora de serviços de saúde assim distribuída:

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>
Central de Regulação de Serviços de Saúde	01
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	01
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	21
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	08
Consultório Isolado	05
Hospital Geral	02
Policlínica	02
Posto de Saúde	06
Secretaria de Saúde	01
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	08
Unidade de Vigilância em Saúde	01
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>

**Fonte: CNES/MS**

A equipe de recursos humanos do Sistema Municipal de Saúde é formada por 669 profissionais e estão assim distribuídos:

- 39,5% profissionais de nível superior,
- 38,0%, Nível médio,
- 18,2% profissionais de nível elementar e.
- 4,3% outros.

Do total dos profissionais 85% estão na rede pública.

**PROFISSIONAIS, POR TIPO DE PRESTADOR NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ocupações em geral	Público	Privado	Sindicato	Total
<b>TOTAL</b>	<b>568</b>	<b>92</b>	<b>09</b>	<b>669</b>
<b>PESSOAL DE SAÚDE – NÍVEL SUPERIOR</b>	<b>197</b>	<b>61</b>	<b>06</b>	<b>264</b>
Médico Anestesiologista	01	04	-	05
Assistente Social	04	-	-	04
Farmacêutico, Boticário	05	-	-	05
Farmac Bioquímico, de Alimen	05	07	-	12
Médico Cirurgião Geral	09	06	-	15
Médico Clínico	15	01	02	18
Enfermeiro	22	01	-	23
Enfermeiro Sanitarista/S Pública	02	-	-	02
Enfermeiro Saúde da Família	18	-	-	18
Fisioterapeuta Cinesiólogo	02	05	-	07
Fonoaudiólogo	04	02	-	06
Médico Ginecologista Obstetra	19	03	01	23
Médico de Saúde da Família Médico	18	-	-	18
Nutricionista	02	-	-	02
C Dentista Clínico Geral	08	-	03	11
C Dentista Endodontista Canalist	02	-	-	02
C Dentista Estomatologista	01	-	-	01
C Dentista Periodontista Gengiva	02	-	-	02
C Dentista Traumatologista Bucoma	02	-	-	02
C Dentista de Saúde da Família	16	-	-	16
Médico Pediatra	15	01	-	16
Psicólogo Clínico Psicólogo	07	01	-	08
Acupunturista				
Psicólogo Hospitalar	02	-	-	02
Médico Psiquiatra, Psicanalista	02	-	-	02
Médico e Radiologia e diagnóstico Imagem	01	12	-	13
Médico Cardiologista	02	02	-	04
Médico Dermatologista	01	01	-	02
Médico Endoscopista	-	04	-	04



**PROFISSIONAIS, POR TIPO DE PRESTADOR NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>Ocupações em Geral</b>	<b>Público</b>	<b>Privado</b>	<b>Sindicato</b>	<b>Total</b>
Médico Endocrinologista	01	--	-	01
Médico Neurologista	01	01	-	02
Médico Oftalmologista	-	05	-	05
Médico Ortopedista e Traumatologista	04	03	-	07
Médico Otorrinolaringologista	01	-	-	01
Médico Patologista CI Médico Labor	-	01	-	01
Médico Urologista Andrologista	-	01	-	01
Biólogo Analista	03	-	-	03
<b>PESSOAL DE SAÚDE – NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR</b>	<b>224</b>	<b>27</b>	<b>03</b>	<b>254</b>
Aux de Enfermagem Aux de Ambulatório	154	05	02	161
Técnico de Enfermagem e Socorrista	41	14	01	56
Aux Técnico em Patologia Clínica	12	-	-	12
Técnico em Patologia Clínica	-	07	-	07
Auxiliar de Consultório Dentário de S. da Família	16	-	-	16
Técnico em Radiologia e Imagenologia	01	01	-	02
<b>PESSOAL DE SAÚDE – QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>122</b>
Agente comunitário de saúde	111	-	-	111
Agente de saúde pública agente de saneamento	04	-	-	04
Atendente de consultório dentário	04	-	-	04
Atendente de Enfermagem At Berçário	03	-	-	03
<b>PESSOAL ADMINISTRATIVO</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>04</b>
Atendente de ambulatório ou clínica	03	-	-	03
Diretor de serviços de saúde	01	-	-	01
<b>NÃO CLASSIFICADAS</b>	<b>21</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>25</b>

Fonte - CNES

### Total de Leitos por Especialidade

GRUPO	Federal		Estadual		Municipal		Privada		Total	
	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente
Cirúrgico	0	0	8	8	0	0	16	17	24	25
Clínico	0	0	22	22	0	0	33	34	55	56
Obstétrico	0	0	16	16	0	0	6	6	22	22
Pediátrico	0	0	20	20	0	0	24	24	44	44
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>145</b>	<b>147</b>

### Total de Equipamentos por Grupo

GRUPO	Federal		Estadual		Municipal		Privada		Total	
	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente
Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	0	0	2	2	0	0	13	13	15	15
Equipamentos de Infra-Estrutura	0	0	2	2	0	0	1	1	3	3
Equipamentos de Odontologia	0	0	1	1	25	25	4	4	30	30
Equipamentos para Manutenção da Vida	0	0	43	43	0	0	5	5	48	48
Equipamentos por Métodos Gráficos	0	0	1	1	1	1	3	3	5	5
Equipamentos por Métodos Ópticos	0	0	0	0	0	0	12	12	12	12
Outros Equipamentos	0	0	0	0	0	0	12	12	12	12
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>125</b>	<b>125</b>

## **1.2 – ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**

Avaliar todo um conjunto de informações sobre a situação da saúde do município de Limoeiro através dos principais indicadores epidemiológicos, visa ofertar determinadas informações necessárias a tomada de decisões, quando do planejamento, da gestão e da avaliação dos serviços de saúde, as principais características do perfil epidemiológico do município.

Os dados trabalhados na construção do conjunto de indicadores epidemiológicos são de fontes oficiais como Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, através dos sistemas de informações (SIM, SINASC, SINAN). Estes dados foram ainda trabalhados na forma de série histórica, compreendendo a maior abrangência possível de acordo com a disponibilidade e a atualidade destas informações.

O perfil epidemiológico do município de Limoeiro assemelha-se ao cenário nacional, onde se observa uma transição com mudança na estrutura de morbimortalidade refletida na queda da mortalidade infantil, diminuição da fecundidade, aumento da expectativa de vida e, conseqüente envelhecimento da população. Em decorrência, verifica-se o aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas, tendo como primeira causa de morte no Município no período de 2004 a 2008, as doenças cardiovasculares, seguidas dos óbitos decorrentes de causas externas e neoplasias.

Os principais agravos incidentes e prevalentes na população podem ser agrupados em duas categorias distintas:

- Doenças crônico-degenerativas: hipertensão arterial; diabetes mellitus; neoplasias, entre outras;
- Causas externas: homicídios, acidentes de trânsito, acidentes diversos, entre outras.

Destaca-se o aumento de mortes prematuras na população masculina jovem, em função da violência. As causas externas ocuparam o 2º lugar em mortalidade no município.

## **NATALIDADE**

Através do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) podemos observar o comportamento dos nascidos vivos no município e através dos dados registrados intervir em situações necessárias.

A análise quanto ao peso ao nascer nos permite verificar bastante favorável, estando dentro dos parâmetros aceitáveis pelo sistema nutricional 6,6% de baixo peso no período.

Quanto aos nascimentos de mães adolescentes 10-19 anos, temos um indicador ainda não favorável, 23,7% no período apesar de uma redução nos últimos anos de nascimentos nesta faixa etária.

A ocorrência de partos cesáreos foi de 54% no período, bem acima dos 15% preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

**Município: Limoeiro - PE**  
**Informações sobre Nascimentos**

CONDIÇÕES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de nascidos vivos	1.330	1.100	1.143	1.175	1.039	1.025	949	950	931	890	848	854
Taxa Bruta de Natalidade	23,6	19,3	19,9	20,9	18,4	18,1	16,7	16,7	16,3	15,5	14,1	14,7
% com prematuridade	4,7	3,6	6,1	4,9	4,1	4,6	4,1	4,7	3,5	5,0	4,84	5,39
% de partos cesáreos	30,2	36,6	38,0	43,5	48,8	46,1	44,6	46,3	49,8	53,4	55,9	66,39
% de mães de 10-19 anos	25,2	21,7	24,8	25,2	23,5	22,3	22,7	23,9	25,8	23,4	22,0	23,6
% de mães de 10-14 anos	1,2	0,2	0,7	0,5	0,9	1,6	1,2	1,2	1,0	0,9	0,9	1,29
- geral	6,9	5,1	7,5	5,8	6,5	7,4	8,0	7,7	5,3	7,2	8,3	9,3
- partos cesáreos	4,8	3,2	6,0	4,9	4,4	4,7	6,2	7,1	3,9	5,1	8,4	5,2
- partos vaginais	7,8	6,3	8,5	6,5	8,5	9,8	9,6	8,3	6,6	9,7	8,0	17,4

\*Fonte: SINASC/ SMSL

\*\* DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

Verificamos na tabela acima que o número de nascidos vivos no decorrer dos anos vem decrescendo, o percentual de prematuridade permanece na média de 5% nos últimos 03 anos e o percentual dos partos por cesarianas aumenta a cada ano. Observamos também que o percentual de mães adolescentes (10 a 19 anos) se mantém acima dos 20%.

**Perfil dos Nascidos Vivos, segundo peso ao nascer, sexo, faixa etária da mãe, tipo de parto e número de consultas – no período de 2004 a 2008**

		<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Peso ao Nascer	Menos de 2500g	73	49	64	46	66
	2500 e +	877	882	826	793	831
	<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>	<b>897</b>
Faixa Etária Da Mãe	10 a 14 anos	11	09	08	08	13
	15 a 19 anos	216	231	200	178	197
	20 a 24 anos	304	291	290	268	282
	25 a 29 anos	232	214	217	212	232
	30 a 34 anos	118	122	109	104	115
	35 a 39 anos	54	52	52	51	43
	40 a 44 anos	14	08	14	18	14
	45 a 49 anos	01	04	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>	<b>897</b>	
Tipo de Parto	Vaginal	510	467	414	370	307
	Cesáreo	439	464	474	466	590
	Ignorado	01	-	02	03	-
	<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>	<b>897</b>
Número de Consultas	Nenhuma	35	10	13	04	08
	1 – 3 vezes	79	53	58	51	40
	4 – 6 vezes	460	493	434	327	338
	7 e mais	362	369	378	444	506
	Ignorado	14	06	07	13	05
<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>	<b>897</b>	

Fonte: Datasus

**Nascidos Vivos, segundo duração de gestação e grau de instrução da mãe, Limoeiro 2004-2008.**

		2004	2005	2006	2007	2008
Duração de Gestação	Menos de 22	03	-	-	-	01
	22 a 27	02	02	02	02	04
	28 a 31	08	03	04	03	03
	32 a 36	32	28	38	36	39
	37 a 41	875	858	763	730	820
	42 e +	29	39	80	59	29
	Ignorado	01	01	03	09	01
	<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>	<b>897</b>
Grau de Instrução da Mãe	Nenhum	44	38	30	16	19
	1 a 3 anos	153	144	137	112	92
	4 a 7 anos	364	317	332	274	297
	8 a 11 anos	281	310	292	327	373
	12 anos e +	90	110	90	99	110
	Ignorado	18	12	09	11	06
		<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>931</b>	<b>890</b>	<b>839</b>

**MORTALIDADE**

**Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas  
(por 100.000 habitantes)**

CAUSA DO ÓBITO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
AIDS	3,6	3,5	7,1	10,6	5,3	1,7	1,7	0,3	0,4
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	-	6,8	10,1	13,4	6,7	10,0	19,9	3,0	4,0
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulheres)	3,4	6,8	6,7	6,7	-	-	-	2,0	3,0
Infarto agudo do Miocárdio	46,2	30,1	28,3	40,5	43,9	47,2	50,5	30,0	24,0
Doenças cerebrovasculares	87,0	51,3	63,6	86,3	66,8	83,9	108,0	44,0	45,0
Diabetes Mellitus	39,1	46,0	33,6	19,4	35,1	26,2	40,1	28,0	29,0
Acidentes de transporte	16,0	21,2	26,5	12,3	14,1	21,0	8,7	9,0	6,0
Agressões	88,8	74,4	74,2	81,0	56,2	50,7	55,7	52,0	31,0

\*Fonte: SIM/SMSL

\*\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**ÓBITOS DE RESIDENTES POR ANO E FAIXA ETÁRIA NO MUNICÍPIO DO LIMOEIRO**

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Menor de 1 ano	21	16	12	10	15
1 a 4 anos	03	04	05	03	02
5 a 9 anos	02	01	01	01	01
10 a 14 anos	02	05	03	05	01
15 a 19 anos	06	06	08	06	04
20 a 29 anos	26	21	28	34	19
30 a 39 anos	26	24	24	36	24
40 a 49 anos	23	24	28	36	43
50 a 59 anos	45	47	38	43	45
60 a 69 anos	63	58	79	62	63
70 a 79 anos	87	95	106	75	104
80 anos e mais	101	109	107	117	107
Idade Ignorada	-	-	01	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>405</b>	<b>410</b>	<b>440</b>	<b>428</b>	<b>428</b>

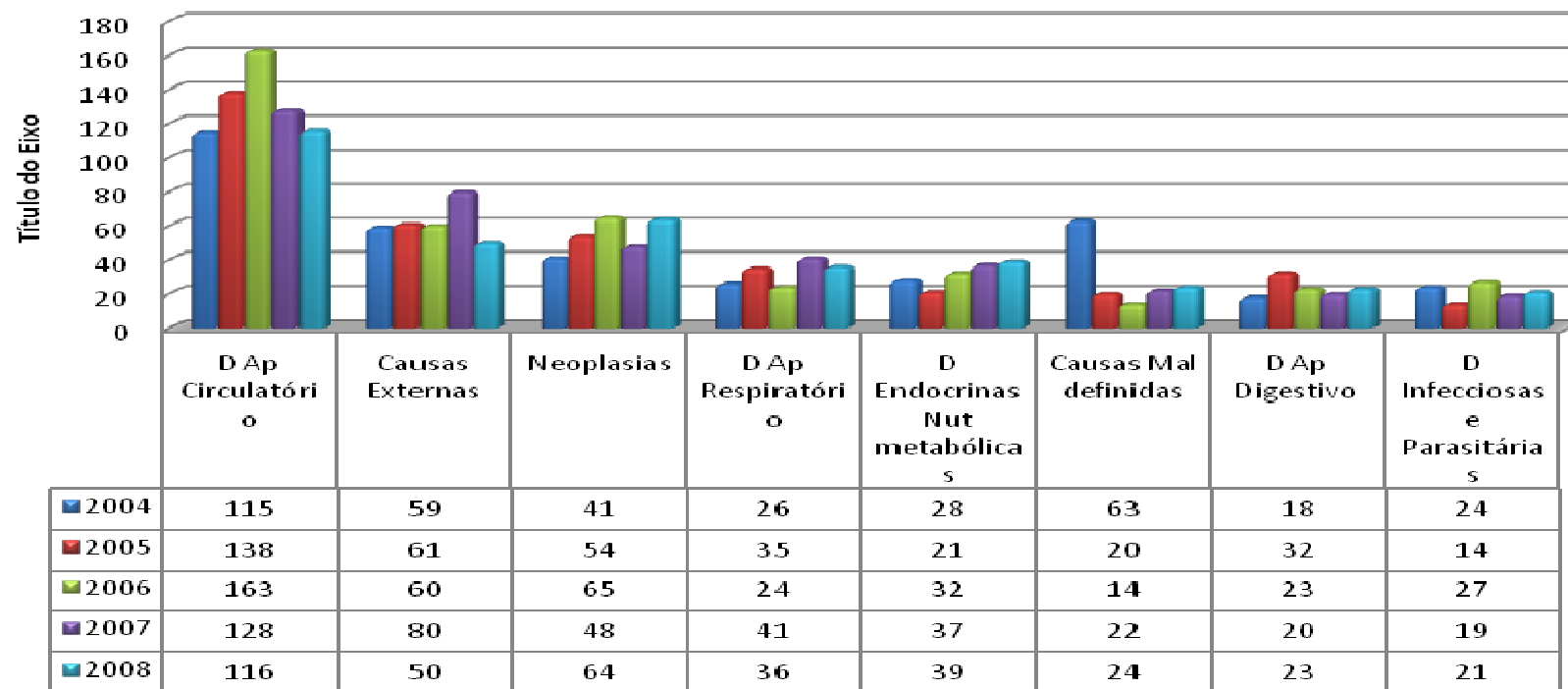
**ÓBITOS DE RESIDENTES POR ANO SEGUNDO CAUSAS DE MORTE NO MUNICÍPIO DO LIMOEIRO**

<b>CAUSAS DE MORTE</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Alg D. Infecciosas e Parasitárias	24	14	27	19	22
Neoplasias (Tumores)	41	54	65	48	67
D Sangue órgãos hemat Transt Imu	3	5	3	7	9
D End Nut e Metabólicas	28	21	32	37	41
Transtornos mentais e comportam.	2	7	11	6	5
D do Sistema nervoso	1	2	3	4	1
D do Ap circulatório	115	138	163	128	127
D do aparelho respiratório	26	35	24	41	37
D do aparelho digestivo	18	32	23	20	23
D da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1	1
D sist osteomuscular e tec conj	2	-	-	-	1
D do aparelho geniturinário	9	7	3	8	3
Gravidez parto e puerpério	1	-	-	1	-
Alg afecções perinatais	9	10	7	3	10
Malf cong deformid e anomalias	4	3	5	3	3
Sint sinais e achad anorm ex cl lab	63	20	14	22	23
Causas Externas de morb e mort	59	61	60	80	55
<b>TOTAL</b>	<b>405</b>	<b>410</b>	<b>440</b>	<b>428</b>	<b>428</b>

Fonte: Datasus



**Evolução das Principais Causas de Morte - 2004-2008**



### Mortalidade por Causas Específicas

- **Doenças do aparelho circulatório**

Considerando o capítulo das doenças do aparelho circulatório, somente o acidente vascular cerebral representou 36,1% dessas mortes, enquanto os infartos responderam por 20,1% e a hipertensão por 19% dos óbitos. De modo geral a maioria das mortes ocorreram na faixa etária dos idosos, cerca de 80% tinham 60 anos ou mais.

#### Mortalidade por doenças do aparelho circulatório, segundo faixa etária, Limoeiro 2004-2008

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
20-29	07	1,0
30-39	10	1,5
40-49	43	6,4
50-59	60	8,9
60-69	119	17,8
70-79	205	30,6
80 anos e +	227	33,8
<b>TOTAL</b>	<b>671</b>	<b>100</b>

**Fonte: Datasus**

- **Neoplasias**

A maioria dos óbitos ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos, cerca de 24%. A neoplasia de pulmão e fígado foi responsável por 19,3% dos óbitos. Enquanto o câncer de próstata representou 7,0% dos óbitos. Entre as mulheres o câncer de mama, com 6,5% dos registros.

**Mortalidade por Neoplasias, segundo faixa etária, Limoeiro 2004-2008**

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
1 - 4	03	1,1
10 - 14	01	0,4
15 - 19	01	0,4
20 - 29	02	0,7
30 - 39	14	5,1
40 - 49	20	7,3
50 - 59	51	18,5
60 - 69	59	21,4
70 - 79	65	23,6
80 ANOS E +	59	21,5
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

**Fonte: Datasus**

- **Causas Externas**

As mortes por causas externas ocupam uma posição de destaque entre as principais causas de morte do Município, no período de 2004-2008, ora ocupando a segunda posição, ora ocupando a terceira em relação às outras causas de morte.

No período as Agressões corresponderam a 56% dos óbitos. A população na faixa etária de 20-39 anos foi a maior vítima, com 54% dos óbitos e mais de 80% eram do sexo masculino.

**Mortalidade por causas externas, segundo faixa etária, Limoeiro 2004-2008**

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	01	0,31
1 - 4	04	1,26
5 - 9	04	1,26
10 - 14	09	2,85
15 - 19	27	8,59
20 - 29	97	30,80
30 - 39	74	23,50
40 - 49	33	10,50
50 - 59	23	7,30
60 - 69	23	7,30
70 - 79	12	3,80
80 e +	07	2,22
Ignorado	01	0,31
<b>TOTAL</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

**Fonte: Datasus**

## **Mortalidade Infantil**

Evolução da mortalidade Infantil de 2000 a 2008

---

<b>Ano</b>	<b>CMI</b>	<b>Nº Óbitos</b>	<b>Nº Nasc.Vivos</b>
2000	23,8	28	1.175
2001	22,1	23	1.039
2002	26,3	27	1.025
2003	16,9	16	949
2004	22,1	21	950
2005	17,2	16	931
2006	13,5	12	890
2007	11,8	10	848
2008**	17,6	15	854

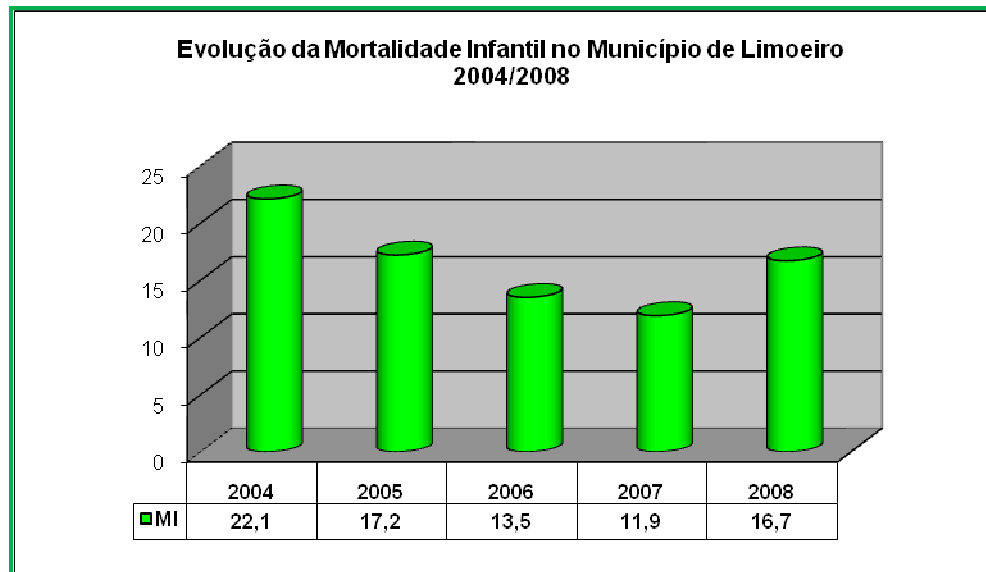
---

Fonte: SIM/SES

\*\* dados sujeitos a alteração

Com relação ao coeficiente de mortalidade infantil, os índices verificados no Município de Limoeiro são considerados baixos (15 por 1.000 nascidos vivos). No período 2004-2008, verificou-se uma redução da mortalidade infantil de 22.1 para 17.6, podendo ainda ser reduzida, por algumas causas evitáveis. No ano de 2007 o coeficiente foi de 11,8.

No período observamos um percentual elevado de óbitos por afecções perinatais (52,7%), com crescimento acentuado em 2008.



**ÓBITOS DE RESIDENTES POR ANO, SEGUNDO CAUSAS EM MENORES DE 1 ANO NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO**

CAUSAS DE MORTE	2004	2005	2006	2007	2008
D Infec e Parasitárias	-	02	02	01	01
Neoplasias (Tumores)	-	-	-	01	-
D End Nut e Metabólicas	-	01	-	01	-
D Aparelho Respiratório	04	-	-	02	01
D Aparelho Digestivo	01	-	-	-	-
D Sistema Nervoso	01	-	-	-	-
Afecções Perinatais	09	10	07	03	10
Malf Cong Deformidade	04	02	03	02	03
Causas Mal Definidas	02	-	-	-	-
Causas Externas	-	01	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>15</b>

Fonte: Datasus

**Mortalidade Materna**

A razão da mortalidade materna no período apresenta uma tendência decrescente, registramos no período 03 (três) óbitos, sendo 01 em 2004, 02 em 2007 e nenhum em 2008, em mulheres na faixa etária de 20-29 anos com 04 a 07 anos de escolaridade, tendo como causas: Doenças p/HIV resultando doenças infecciosas e parasitárias, eclampsia e embolia originada da obstetrícia.

## Morbidade Hospitalar

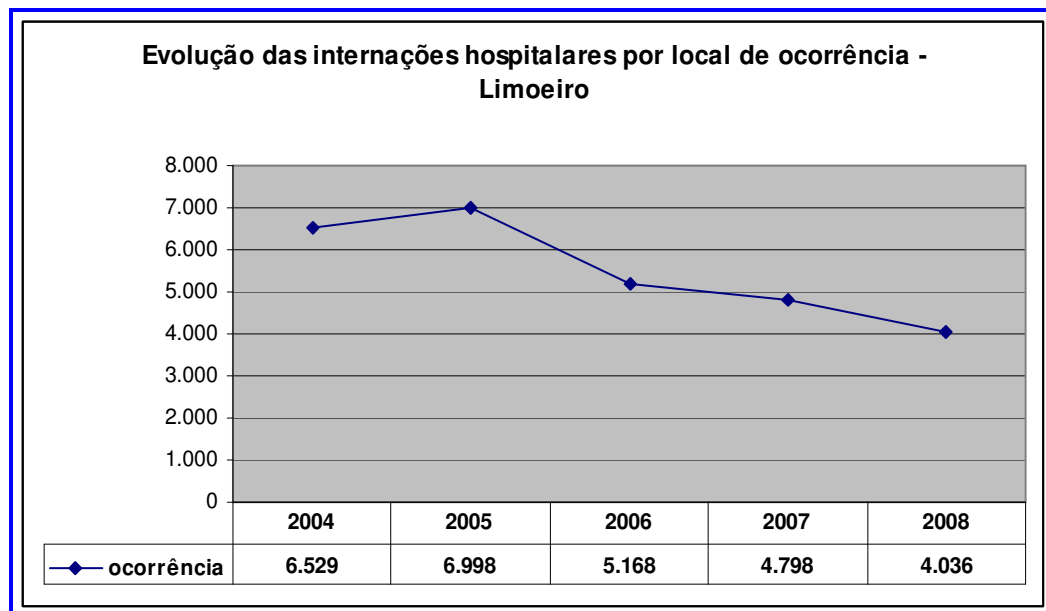
### Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 (por local de residência) - 2007

Capítulo CID	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21,1	22,8	19,8	15,0	4,1	4,0	8,1	9,1	8,9	9,4
II. Neoplasias (tumores)	1,1	0,3	5,2	1,9	3,0	7,8	10,6	4,7	7,0	6,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,8	0,8	-	-	-	0,2	1,7	1,4	1,5	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,5	5,9	3,9	2,8	0,7	1,9	5,5	5,9	5,6	3,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1,9	1,5	1,6	1,8	0,3	0,5	1,1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2,1	1,7	-	1,1	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9
VII. Doenças do olho e anexos	0,4	-	0,4	-	-	0,7	5,3	7,9	7,1	2,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	0,5	1,3	-	0,4	0,1	-	-	-	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	0,4	2,8	2,2	5,0	15,2	16,6	16,7	6,7
X. Doenças do aparelho respiratório	39,8	52,8	37,1	29,9	3,0	4,2	12,7	14,7	14,6	16,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1,9	3,1	8,6	8,4	6,3	15,1	18,3	13,6	13,2	12,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	0,8	1,3	0,9	0,4	1,6	1,7	0,9	1,0	1,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1,3	0,4	3,7	1,5	1,8	3,7	5,4	4,8	2,3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,9	3,1	9,9	3,7	5,2	10,4	6,8	6,1	6,6	7,5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	12,1	62,0	34,8	-	-	-	18,8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24,1	1,5	-	-	-	-	-	-	-	1,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2,7	1,3	1,7	0,9	-	-	-	0,3	0,3	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3,4	2,3	3,0	6,5	3,7	2,5	2,8	4,4	4,2	3,0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,1	1,5	3,9	8,4	5,2	7,0	4,6	7,9	7,0	5,6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	1,3	0,9	-	0,5	0,6	-	-	0,4
CID 10 <sup>8</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

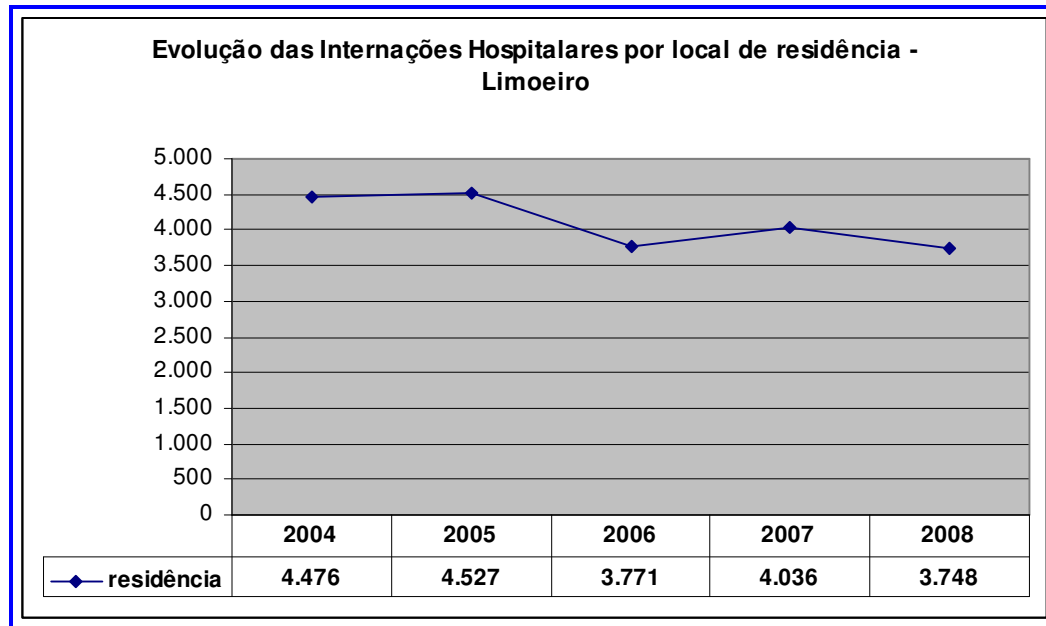
Fonte: SIH/SUS

Observando os dados de morbidade 2007, verificamos ainda a existências de patologias evitáveis (Algumas doenças infecciosas e parasitárias e Doenças do aparelho respiratório) em crianças de zero a menores de 10 anos, o que requer intensificação de ações que visem a promoção da saúde, principalmente, atividades de educação em saúde.

Verificamos ainda como destaque as Doenças do aparelho circulatório com valores significativos para a faixa etária acima de 50 anos de idade, demonstrando, portanto a necessidade de investimento de ações e atividades da atenção básica.







**MAIORES GASTOS COM INTERNAÇÃO NO SUS POR LOCAL DE OCORRÊNCIA - LIMOEIRO**

<b>GASTOS</b>	<b>Frequência 2004/2008</b>	<b>VALOR TOTAL R\$</b>	<b>VALOR MÉDIO R\$</b>
Doenças do Aparelho Respiratório	5.852	1.997.055,37	341,26
Gravidez parto e puerpério	5.465	1.870.690,66	342,30
Doenças do Aparelho Digestivo	2.627	942.935,90	358,94
Doenças do Aparelho Circulatório	2.585	905.215,17	350,17
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.702	832.267,75	308,01
Lesões enven e alg out consq	1.426	467.123,15	327,57
Doenças do Aparelho Geniturinário	1.839	472.795,13	257,09
Neoplasias (Tumores)	838	376.805,66	449,64

**Fonte: SIH/ SUS**

**MAIORES GASTOS COM INTERNAÇÃO NO SUS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – LIMOEIRO**

<b>GASTOS</b>	<b>Frequência 2004/2008</b>	<b>VALOR TOTAL R\$</b>	<b>VALOR MÉDIO R\$</b>
Doenças do Aparelho Circulatório	1.829	1.574.523,25	860,86
Gravidez parto e puerpério	3.669	1.419.389,71	386,86
Doenças do Aparelho Respiratório	3.652	1.418.593,89	388,44
Transtornos mentais e comportamentais	287	1.169.597,20	4.075,25
Neoplasias (Tumores)	1.071	928.502,21	866,94
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.062	723.887,19	351,06

**Fonte: SIH/ SUS**

**Morbidade SINAN**

**Número de casos notificados por agravos**

<b>Agravos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Total</b>
Acidente por animais peçonhentos	179	170	203	552
Atendimento Anti-rábico	239	297	378	914
Condiloma acuminado	-	-	03	03
Coqueluche	07	16	03	26
Dengue	253	307	41	601
Doenças Exantemáticas - Rubéola	01	04	02	07
Esquistossomose	02	01	01	04
Hepatites Virais	27	16	16	59
Leptospirose	03	03	04	10
Meningite – outras meningites	01	01		02
Sífilis Congênita	02	05	04	11
Sífilis em adulto (excluída a forma primária)	02	02	06	10
Sífilis em Gestante	04	02	05	11
Violência doméstica sexual e outras violências	-	-	11	11
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>824</b>	<b>677</b>	<b>2.221</b>

**Número de casos confirmados por agravos**

<b>Agravos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Total</b>
Acidente por animais peçonhentos	179	170	203	552
Atendimento Anti-rábico	239	297	378	914
Condiloma acuminado	-	-	03	03
Coqueluche	-	01	-	01
Dengue	96	103	02	201
Doenças Exantemáticas - Rubéola	-	-	-	-
Esquistossomose	02	01	01	04
Hepatites Virais	13	08	02	23
Leptospirose	01	-	-	01
Meningite – outras meningites	-	-	-	-
Sífilis Congênita	02	05	04	11
Sífilis em adulto (excluída a forma primária)	02	02	06	10
Sífilis em Gestante	04	02	05	09
Violência doméstica sexual e outras violências	-	-	05	05
<b>Total</b>	<b>538</b>	<b>589</b>	<b>609</b>	<b>1.736</b>

**Fonte-SINAN/SMS**

**COBERTURA VACINAL (%) POR TIPO DE IMUNOBIOLOGICO  
MENORES DE 1 ANO**

<b>Imunobiológicos</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
BCG (BCG)	138,63	142,96	152,58	137,64	141,57
Contra Febre Amarela (FA)	-	-	-	-	0,11
Contra Haemophilus influenza e tipo b (Hib)	-	-	-	-	0,45
Contra Hepatite B (HB)	105,58	97,10	103,82	99,78	95,39
Contra Influenza (Campanha) (INF)	82,04	80,33	83,32	79,38	79,60
Oral Contra Poliomielite (VOP)	124,53	109,34	106,74	109,33	118,76
Oral Contra Poliomielite (Campanha 1ª etapa) (VOP)	107,38	98,72	97,30	103,17	100,46
Oral Contra Poliomielite (Campanha 2ª etapa) (VOP)	104,04	99,98	99,98	104,62	102,87
Oral de Rotavírus Humano (RR)	-	-	35,62	73,93	77,98
Tetraivalente (DTP/ Hib) (TETRA)	130,32	110,42	103,71	100,67	97,42
Totais das vacinas contra tuberculose	-	-	152,58	137,64	141,57
Totais das vacinas contra hepatite B	-	-	103,82	99,78	95,39
Totais das vacinas contra poliomielite	-	-	106,74	109,33	118,76
Totais das vacinas Tetra + Penta + Hexavalente	-	-	103,71	100,67	97,42
Totais das vacinas contra sarampo e rubéola	-	-	109,77	111,80	111,46
Totais das vacinas contra difteria e tétano	-	-	103,71	100,67	97,42
Totais das vacinas HIB + Tetra + Penta + Hexavalente	-	-	103,71	100,67	97,87
Tríplice Viral (SCR)	114,44	108,74	109,77	111,80	111,46
Tríplice Viral (Campanha) (SCR)	22,8				

**Fonte: / PNI/DATASUS**

**Indicadores Epidemiológicos – Hanseníase – casos e taxas por 100.000 habitantes**

**Taxa de detecção em menores de 15 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	1	5,98	1	5,95	0	0,00	0	0,00	2	12,66

**Taxa de Mortalidade**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de detecção geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	23	40,41	20	34,94	9	15,68	7	12,16	10	17,48

**Indicadores Epidemiológicos – Hepatite C – casos e taxas por 100.000 habitantes**

**Taxa de Mortalidade**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,75

**Taxa de detecção geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de detecção de 20 a 59 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores Epidemiológicos – Febre amarela – casos e taxas por 100.000 habitantes**

**Taxa de Incidência geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de incidência em homens**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de incidência em maiores de 15 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores Epidemiológicos – Leishmaniose tegumentar – casos e taxa por 100.000 habitantes**

**Taxa de mortalidade**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de detecção geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	2	3,51	1	1,75	0	0,00	3	5,21	0	0,00

**Taxa de detecção de forma mucosa**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores epidemiológicos – Leishmaniose visceral – casos e taxas por 100.000 habitantes**

**Taxa de incidência geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de incidência em homens**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de incidência em menores de 5 e maiores de 60 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores epidemiológicos – Leptospirose – casos e taxa por 100.000 habitantes**

**Taxa de incidência geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,74	0	0,00



### Taxa de mortalidade

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

### Taxa de detecção de 20 a 49 anos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

### Indicadores epidemiológicos – Meningite bacteriana – casos e taxa por 100.000 habitantes

#### Taxa de incidência geral

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	2	3,51	3	5,24	2	3,48	2	3,47	4	6,99

#### Taxa de mortalidade

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	1	1,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00

#### Taxa de incidência em menores de 5 anos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	2	3,49	2	3,48	1	1,74	3	5,24

**Indicadores epidemiológicos – Sífilis congênita – casos e taxa por 100.000 habitantes**

**Taxa de mortalidade**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Taxa de incidência em gestantes**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	8	14,06	1	1,75	2	3,48	3	5,21	3	5,24

**Taxa de incidência em menores de 1 ano**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	7	12,30	1	1,75	2	3,48	3	5,21	3	5,24

**Indicadores epidemiológicos – Tuberculose – casos e taxa por 100.000 habitantes**

**Taxa de incidência geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
Município	49	86,09	26	45,42	23	40,07	41	71,22	51	89,16

### Taxa de mortalidade

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	7	12,30	1	1,75	3	5,23	1	1,74	4	6,99

### Taxa de incidência Tuberculose Bacilífera

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	22	38,65	11	19,22	16	27,87	26	45,16	70	122,37

### Indicadores epidemiológicos – Dengue – casos e taxa por 100.000 habitantes

#### Taxa de incidência geral

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	4	6,99	51	88,85	48	83,38	100	174,82

#### Taxa de incidência em menores de 15 anos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	1	1,76	1	1,75	10	17,42	20	34,74	49	85,66

#### Taxa de incidência de casos graves

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores epidemiológicos – Aids – casos e taxas por 100.000 habitantes**

**Taxa de incidência geral**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	3	5,27	5	8,74	2	3,48	1	1,74	4	6,99

**Taxa de mortalidade**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	3	5,27	1	1,75	1	1,74	3	5,21	4	6,99

**Taxa de incidência em menores de 5 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa	N <sup>o</sup> casos	Taxa
Município	0	0,00	1	1,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores epidemiológicos – Algumas doenças infecciosas e parasitárias – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumida**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	3	5,27	5	8,74	10	17,42	3	5,21	2	3,50

**Doença de Chagas com comprometimento cardíaco**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	2	3,51	0	0,00	2	3,48	1	1,74	4	6,99

**Doença por HIV resultante em infecção múltipla**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	0	0,00	1	1,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00

**Indicadores epidemiológicos – Algumas doenças infecciosas e parasitárias – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Septicemia não especificada**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	2	3,51	2	3,49	5	8,71	5	8,69	4	6,99

**Tuberculose pulmonar sem mencionar confirmação bacteriológica ou histológica**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	1	1,76	2	3,49	1	1,74	1	1,74	2	3,50

**Indicadores epidemiológicos – Causas externas – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Acidentes de trânsito (transporte)**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	8	14,06	10	17,47	5	8,71	11	19,11	9	15,73

**Homicídios**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	32	56,22	29	50,67	32	55,75	53	92,07	30	52,44

**Outros acidentes**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	9	15,81	13	22,71	5	8,71	4	6,95	6	10,49

**Indicadores epidemiológicos – Causas externas – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Agressões**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	2	3,51	5	8,74	8	13,94	5	8,69	6	10,49

### Suicídios

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	4	7,03	3	5,24	5	8,71	4	6,95	4	6,99

### Indicadores epidemiológicos – Doenças do aparelho circulatório – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes

#### Acidente vascular cerebral

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	24	42,17	21	36,69	36	62,71	28	48,64	22	38,46

#### Hemorragia intracerebral

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	6	10,54	6	10,48	7	12,19	6	10,42	3	5,24

#### Hipertensão essencial

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	11	19,33	16	27,95	26	45,29	6	10,42	11	19,23

**Indicadores epidemiológicos – Doenças do aparelho circulatório – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Infarto agudo do miocárdio**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	25	43,92	27	47,17	29	50,52	30	52,11	24	41,96

**Insuficiência cardíaca congestiva**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	3	5,27	10	17,47	4	6,97	7	12,16	4	6,99

**Indicadores epidemiológicos – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas – óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Anemias nutricionais e não especificadas**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	3	5,27	4	6,99	3	5,23	5	8,69	6	10,49

**Desnutrição e outras deficiências nutricionais**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	4	7,03	5	8,74	4	6,97	2	3,47	6	10,49



### Diabetes mellitus

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	20	35,14	15	26,21	23	40,07	31	53,85	30	52,44

### Indicadores epidemiológicos – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas – óbitos e taxa por 100.000 habitantes

#### Distúrbios metabólicos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	2	3,51	0	0,00	3	5,23	1	1,74	3	5,24

#### Obesidade e outras formas de hiperalimentação

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	2	3,51	1	1,75	0	0,00	2	3,47	0	0,00

### Indicadores Epidemiológicos – Específicas da Criança – Óbitos e taxa por 1.000 nascidos vivos

#### Mortalidade por diarreia em menores de 5 anos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	0	0,00	2	3,49	3	5,23	1	1,74	0	0,00

#### Mortalidade infantil

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	21	36,90	16	27,95	12	20,90	10	17,37	15	26,22

#### Mortalidade em menores de 5 anos

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	24	42,17	20	34,94	17	26,92	13	22,58	17	29,72

### Indicadores Epidemiológicos – Específicas da Criança – Óbitos e taxa por 1.000 nascidos vivos

#### Mortalidade neonatal

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	13	22,84	9	15,72	10	17,42	4	6,95	11	19,23

**Mortalidade por pneumonia em menores de 5 anos**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	3	5,27	0	0,00	0	0,00	3	5,21	1	1,75

**Indicadores Epidemiológicos – Específicas da Mulher – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Neoplasia maligna de colo de útero**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	3,47	4	6,99

**Neoplasia maligna de mama**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	2	3,51	3	5,24	6	10,45	3	5,21	4	6,99

**Diabetes mellitus**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa	N <sup>o</sup> óbitos	Taxa
Município	14	24,60	9	15,72	14	24,39	24	41,69	21	36,71

**Indicadores Epidemiológicos – Específicas da Mulher – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Hipertensão**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	12	21,08	12	20,97	20	34,84	16	27,79	9	15,73

**Causas externas (homicídios, suicídios e agressões)**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	3	5,27	2	3,49	2	3,48	5	8,69	3	5,24

**Indicadores Epidemiológicos – Grupo de Causas – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Algumas doenças infecciosas e parasitárias**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	24	42,17	14	24,46	27	47,04	19	33,00	21	36,71

**Causas externas**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	59	103,66	61	106,57	60	104,52	79	137,23	56	97,90

### Doenças do aparelho circulatório

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	115	202,05	138	241,10	163	283,96	128	222,35	120	209,78

### Indicadores Epidemiológicos – Grupo de Causas – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes

#### Causas mal definidas

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	63	110,69	20	34,94	14	24,39	22	38,22	24	41,96

#### Neoplasias

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	41	72,04	54	94,34	65	113,23	47	81,64	66	115,38

### Indicadores Epidemiológicos – Neoplasias – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes

#### Neoplasia maligna de brônquios e pulmões

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	1	1,76	6	10,48	6	10,45	4	6,95	8	13,99

**Neoplasia maligna de colo de útero**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	3,47	4	6,99

**Neoplasia maligna de estômago**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	6	10,54	3	5,24	5	8,71	1	1,74	5	8,74

**Indicadores Epidemiológicos – Neoplasias – Óbitos e taxa por 100.000 habitantes**

**Neoplasia maligna de mama**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	2	3,51	3	5,24	6	10,45	3	5,21	4	6,99

**Neoplasia maligna de próstata**

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa	Nº óbitos	Taxa
Município	5	8,78	1	1,75	4	6,97	3	5,21	5	8,74

Fonte - Datasus

## Série Histórica do Pacto pela Vida (Anexo)

### ✓ Vigilância Sanitária

A questão da vigilância sanitária ganha hoje novas dimensões na medida que um grande número de agressões à saúde individual ou coletiva está ligado ao processo produtivo. Assim produtos industrializados, agrotóxicos, efluentes industriais, entre outros, são fatores que interferem no processo saúde-doença da população e aonde a vigilância sanitária pode exercer papel fundamental. A legislação para este campo da saúde é bastante desenvolvida no Brasil, embora as ações sejam bastante precárias. É preciso que haja uma integração programática e operacional com o Estado e a União a fim de dar maior eficácia as ações neste campo.

### INSPEÇÕES REALIZADAS

TIPOS DE INSPEÇÕES	2006	2007	2008
Depósitos de correlatos	-	-	-
Depósitos medicam/drogas/insumos farmacêuticos	-	-	-
Empresa de transporte de alimentos	-	-	-
Empresa transporte cosméticos/perfumes/prod hig.	-	-	-
Em comércio de alimentos	96	218	242
Comércio produto saneante domissanitário	-	-	-
Drogaria/Ervanária/P Medicamento	79	48	19
Unidade de Saúde s/ procedimento invasivo	13	49	25
Instituto de beleza s/ responsabilidade médica	-	01	02
Creches/estabelecimentos de ensino	45	14	44
Habit.Unifamiliar/colet/multfam/lazer/relig	-	-	-
Terreno baldio	01	--	-
Hotéis, Motéis e congêneres	01	-	02
Monitor. Qualidade água p/ consumo humano	32	02	-
<b>TOTAL</b>	<b>267</b>	<b>332</b>	<b>334</b>

Fonte-SMS

### **1.3– ANÁLISE EM RELAÇÃO Á ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE**

#### **Estrutura da Rede de Assistência**

O modelo de Saúde do Município está direcionado para um modelo de vigilância à Saúde com ações de Promoção à Saúde, Prevenção e controle de Doenças sem esquecer o tratamento, recuperação e a reabilitação. As ações são monitoradas pela vigilância epidemiológica através de sistemas de informações específicos de Mortalidade, Morbidade e Nascimento, bem como pelos sistemas de informações do programas (SIAB, HIPERDIA, SISPRENATAL, SISCOLO) e outros sistemas de produção.

Existe ainda a Vigilância Sanitária e Ambiental e uma central de regulação de serviços ofertados para a população.

Os serviços estão organizados a partir da Atenção Básica com 18 Equipes de Saúde da Família (ESF), 16 Equipes de Saúde Bucal e 111 Agentes Comunitários de Saúde e complementados por 01 (um) centro de saúde de referência com especialidades de média complexidade e 01(um) centro de especialidades odontológicas (CEO) e 01 (um) CTA.

As internações são referenciadas para o Hospital Regional de Limoeiro e para uma unidade Hospitalar conveniada.



### **Rede de Serviços de Saúde existente**

Serviços de Atenção Básica:

- 13 – PSF na Zona Urbana, 11 com Saúde Bucal.
- 05 – PSF na Zona Rural com Saúde Bucal.

Serviços de Média Complexidade Público:

- Policlínica Inacinha Duarte
- Centro de Especialidades Odontológicas
- CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento
- Laboratório Regional
- Hospital Regional Fernandes Salsa

Complementado por Serviços de Média Complexidade Conveniados ao SUS no Município.

### **Avaliação de Organização e Estruturação do Sistema Municipal de Saúde**

Utilizando-se de parâmetros e avaliações internas, baseadas em informações prévias, interagir com os demais Segmentos do Sistema Municipal de Saúde e com o Conselho Municipal de Saúde a fim de reorganizar e reestruturar o Sistema quando necessário.

Buscar, em conjunto com as demais áreas da Secretaria Municipal de Saúde, ampliar e difundir conhecimentos, discutir questões técnicas, pesquisar e implantar novos métodos e modelos assistenciais, organizacionais, de planejamento, controle, avaliação e auditoria, bem como promover a melhoria contínua dos processos de trabalho dentro da esfera municipal do SUS.

## **Controle, Avaliação e Auditoria**

O Setor de Controle, Avaliação e Auditoria está diretamente envolvido com todo o Sistema de Saúde Municipal, alicerçando as atividades e decisões do Gestor Municipal do SUS.

Tem por função, principalmente:

- Definir instrumentos para a realização das atividades;
- Utilizar parâmetros nacionais e locais para definição de metas, em conjunto com os demais Departamentos;
- Consolidar as informações necessárias à construção do Banco de Dados do Município, principal instrumento de viabilização das análises de: execução e alcance de metas, produtividade de Unidades de Saúde, Programas e Profissionais e série histórica de ações e serviços em saúde no Município.
- Analisar os resultados obtidos em decorrência de suas ações;
- Propor medidas corretivas e interagir com outras áreas da administração, visando o pleno exercício, pelo Gestor Municipal, de suas atribuições, de acordo com a legislação que regulamenta o Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do SUS;
- Fundamentar o planejamento de ações e atividades para o setor.

Considerando que o Município de Limoeiro encontra-se na condição de gestão plena do sistema municipal de saúde, as ações de controle devem priorizar os procedimentos técnicos e administrativos prévios à realização de serviços e à ordenação dos respectivos pagamentos.

O acompanhamento da execução das ações programadas é feito permanentemente pelo Gestor e periodicamente pelo Conselho Municipal de Saúde, baseado em informações sistematizadas, possibilitando a avaliação qualitativa e quantitativa das ações, obtidas primariamente através dos Boletins de Produção preenchidos pelos Profissionais da Assistência e, conseqüentemente, pela consolidação da Produção obtida através dos Relatórios Mensais e Anual de Produção.

A avaliação do cumprimento das ações programadas é feita através de Relatório de Gestão Anual, Relatório de Produtividade Profissional, Avaliação dos Indicadores da Atenção Básica, e outros que vierem a ser implantados ou implementadas pelas esferas Federal, Estadual e Municipal, bem como pela avaliação deste instrumento (Plano Municipal de Saúde).

### **Avaliação das Ações de Saúde**

- Avaliação mensal da produção quantitativa e qualitativa dos profissionais ao Sistema de Saúde do Município (avaliação da produtividade);
- Controle e relatório mensal dos serviços próprios, credenciados, contratados, referenciados, etc;
- Controle de internações e autorização de AIH, através de médico autorizador e auditor, bem como o pagamento do faturamento mensal do SIH/SUS à Unidade Hospitalar e Profissionais;

- Avaliar a qualidade dos serviços em saúde prestados na rede pública e privada conveniada SUS no Município, através de instrumentos próprios e de instrumentos instituídos pelo Ministério da Saúde;
- Reuniões mensais com a equipe de trabalho visando repasse de informações sobre o Sistema Único de Saúde – SUS e o Sistema Público Municipal de Saúde, análise do Sistema Local de Saúde, avaliação de indicadores e resultados obtidos, entre outras atividades que se mostrarem pertinentes;

#### **1.4 – ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE**

##### **Conselho Municipal de Saúde – CMS**

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo.

Em 2008 o CMS, conforme a sua lei de criação, foi atualizado os seus membros com eleições nos segmentos dos trabalhadores de saúde e usuários, de maneira a ter seu funcionamento com melhor frequência.

O atual Conselho Municipal de Saúde é composto por 20 conselheiros de forma paritária. Tem constituído 03 Comissões Permanentes: Apoio à Secretaria Executiva, Análise de Orçamento e de Supervisão.

Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês, e extraordinariamente quando necessário. Em 2009 o CMS instituiu uma comissão de orçamento e finanças.

O CMS possui sala própria, atualmente reúne-se no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, dispõe de ramal telefônico, acesso a internet, estrutura administrativa e secretária executiva.

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita à população, através de seu representante, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde.

### **Fundo Municipal de Saúde – FMS**

O Fundo é um instrumento de gestão de todos os recursos financeiros orçados para a saúde. Funciona com contas específicas, por blocos de financiamento, conforme os programas executados. Teve sua inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica(CNPJ) em 2009.

Do ponto de vista orçamentário, contábil e financeiro o Fundo se responsabiliza pelo conjunto de todas as atividades da saúde, havendo uma programação orçamentária anual, sendo o Fundo a Unidade Orçamentária da Secretaria da Saúde. Neste sentido, é importante enfatizar as fontes de receita. A receita do Fundo compõe-se, principalmente, de recursos oriundos de:

- transferências federais;
- transferências estaduais;
- transferências municipais.

## **Financiamento da Saúde no Município**

O financiamento do SUS no Município, da mesma forma que nos demais municípios brasileiros, é feito com recursos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, conforme estabelece a Constituição de 1988 e as Leis do SUS de 1990.

Como o Município de Limoeiro está na gestão Plena da Atenção do Sistema Municipal desde 2007, tendo assinado em 2009 o Termo de Compromisso de Gestão (Pacto pela Saúde), todos os recursos públicos são repassados para o Fundo Municipal de Saúde e gerenciados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde estão divididos em 05 Blocos de Financiamento: Atenção Básica, Média Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e de Gestão.

Segundo dados prestados ao Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde – SIOPS, apresentamos as informações nas tabelas a seguir.

### INDICADORES - SIOPS

Dados e Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008
Despesa total com saúde por habitante (R\$)	70,68	94,23	125,87	203,36	190,63
Despesa com recursos próprios por habitante	29,43	43,93	46,28	54,43	67,23
Transferências SUS por habitante	41,24	50,30	88,02	148,94	123,24
% despesa com pessoal/ despesa total	80,7	74,4	53,9	38,9	48,89
% despesa com investimentos/ despesa total	1,5	7,8	7,0	1,2	3,15
% transferências SUS/ despesa total com saúde	58,4	53,4	69,9	73,2	64,70
<b>% de recursos próprios aplicados em saúde (EC 29)</b>	<b>13,8</b>	<b>16,4</b>	<b>16,0</b>	<b>15,1</b>	<b>15,88</b>
% despesa com serv. terceiros – pessoa jurídica/ despesa total	2,8	2,8	22,1	43,3	26,36
Despesa total com saúde	4.022.557,57	5.393.454,97	7.225.163,87	11.298.844,75	10.904.478,76
Despesa com recursos próprios	1.675.207,17	2.514.618,33	2.656.879,17	3.023.992,32	3.848.919,55
Receita de impostos e transferências constitucionais legais	12.133.766,58	15.344.795,40	16.634.536,30	19.990.600,80	24.413.001,32
Transferências SUS	2.347.350,40	2.878.836,64	5.052.597,93	8.274.852,43	7.055.559,21
Despesa com pessoal	3.247.018,39	4.014.988,66	3.894.515,86	4.391.586,77	5.330.667,34

**Fonte: SIOPS**

### INDICADORES - SIOPS

Indicador	Valor			
	2005	2006	2007	2008
Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,62%	5,52%	5,53%	5,75%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,37%	98,97%	98,91%	91,86%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,07%	20,63%	26,57%	20,30%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,52%	30,60%	37,29%	29,32%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,81%	63,17%	58,24%	65,37%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante (R\$)	R\$ 94,23	125,87	203,36	190,63
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	74,44%	53,90%	38,87%	48,89%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,41%	5,57%	3,50%	4,12%
Participação da desp. com serviços de terceiros – pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,81%	22,09%	43,32%	26,36%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,82%	6,98%	1,24%	3,15%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com Saúde	53,38%	69,93%	73,24%	64,70%
<b>Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000</b>	<b>16,39%</b>	<b>15,97%</b>	<b>15,13%</b>	<b>15,88%</b>

Fonte - SIOPS



**PLANEJAMENTO/SAÚDE – PPA  
DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS  
GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS  
QUADRIÊNIO 2010/2013**

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS – PPA

#### FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAS/Ações	Fonte	METAS				TOTAL	%
		2010	2011	2012	2013		
<b>REEQUIPAMENTO DA UNIDADE</b>	RP/Outros	<b>550.000,</b>	<b>660.000,</b>	<b>792.000,</b>	<b>950.400,</b>	<b>2.952.400,</b>	<b>3.4</b>
Reequipamento da Unidade		200.000,	240.000,	288.000,	345.600,	1.073.600,	-
Aquisição de mat. hospitalar e cirúrgico		200.000,	240.000,	288.000,	345.000,	1.073.600,	-
Aquisição de veículos		150.000,	180.000,	216.000,	259.200,	805.200,00	-
<b>NOVA GESTÃO MUNICIPAL</b>	RP	<b>8.910.000,</b>	<b>10.692.000,</b>	<b>12.830.400,</b>	<b>15.396.480,</b>	<b>47.828.880,</b>	<b>55.4</b>
Manut. Dos Serv de Saúde		8.910.000,	10.692.000,	12.830.400,	15.396.480,	47.828.880,	-
<b>SAÚDE PARA TODOS</b>	RP/Outros	<b>1.890.000,</b>	<b>2.268.000,</b>	<b>2.721.600,</b>	<b>3.265.920,</b>	<b>10.145.520,</b>	<b>11.7</b>
Manut de Vigilância Sanitária		110.000,	132.000,	158.400,	190.080,	590.480,	-
Campanha de Vacinação		20.000,	24.000,	28.800,	34.560,	107.360,	-
Educação em Saúde		40.000,	48.000,	57.600,	69.120,	214.720,	-
Manutenção do CAPS		30.000,	36.000,	43.200,	51.840,	161.040,	-
Manutenção do CSM		245.000,	294.000,	352.800,	423.360,	1.315.160,	-
Manutenção do NASF		105.000,	126.000,	151.200,	181.440,	563.640,	-
Atividades Materno Infantil		30.000,	36.000,	43.200,	51.840,	161.040,	-
Saúde Bucal		180.000,	216.000,	259.200,	311.040,	966.240,	-
Manutenção Policlínica		510.000,	612.000,	734.400,	881.280,	2.737.680,	-
Tratamento Fora Domicílio		120.000,	144.000,	172.000,	172.800,	207.360,	-
Const, rest, ampl U. S		500.000,	600.000,	720.000,	864.000,	2.684.000,	-

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS – PPA**

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMAS/Ações	Fonte	METAS				TOTAL	%
		2010	2011	2012	2013		
<b>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE</b>	RP/Conv PAB	<b>1.040.000,</b>	<b>1.248.000,</b>	<b>1.497.600,</b>	<b>1.797.120,</b>	<b>5.582.720,</b>	<b>6.5</b>
Manutenção do PACS		1.040.000,	1.248.000,	1.497.600,	1.797.120,	5.582.720,	-
<b>SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	RP/Conv PAB	<b>2.860.000,</b>	<b>3.432.000,</b>	<b>4.118.400,</b>	<b>4.942.080,</b>	<b>15.352.480,</b>	<b>17.8</b>
Manutenção do PSF		2.860.000,	3.432.000,	4.118.400,	4.942.080,	15.352.480,	-
<b>PREVENÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM SAÚDE</b>	RP/Conv/VS	<b>470.000,</b>	<b>564.000,</b>	<b>676.800,</b>	<b>812.160,</b>	<b>2.522.960,</b>	<b>2.9</b>
Prevenção epidemiológica e ambiental em saúde		470.000,	564.000,	676.800,	812.160,	2.522.960,	-
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA</b>	RP/Conv/AF	<b>280.00,</b>	<b>336.000,</b>	<b>403.200,</b>	<b>483.840,</b>	<b>1.503.040,</b>	<b>1.7</b>
Farmácia Básica		280.000,	336.000,	403.200,	483.840,	1.503.040,	-
<b>TOTAL</b>		<b>16.000.000,</b>	<b>19.200.000,</b>	<b>23.040.000,</b>	<b>27.648.000,</b>	<b>85.888.000,</b>	<b>-</b>

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS – PPA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMAS/AÇÕES	Fonte Recursos	METAS				TOTAL	%
		2010	2011	2012	2013		
<b>NOVA GESTÃO MUNICIPAL</b>							-
Manutenção dos Serviços de Saúde	RP/Outros	80.000,	96.000,	115.200,	138.240,	429.440,	-
Manutenção do Conselho M de Saúde	RP/Outros	10.000,	12.000,	14.400,	17.280,	53.680,	-
<b>TOTAL</b>		<b>90.000,</b>	<b>108.000,</b>	<b>129.600,</b>	<b>155.520,</b>	<b>483.120,</b>	<b>0,6</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16.090.000,</b>	<b>19.308.000,</b>	<b>23.169.600,</b>	<b>27.803.520,</b>	<b>86.371.120,</b>	<b>100</b>

Fonte: PPA/PML

## **2. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS**

Mortalidade Infantil

Mortalidade Materna

Morbidade e Mortalidade por doenças evitáveis por imunização

Controle de doenças crônicas

Controle de doenças endêmicas

Estruturação da Atenção Básica

Estruturação e ampliação de serviços da média complexidade

Ampliação de serviços

Ações de Vigilância em Saúde

## **AÇÕES PROPOSTAS**

A Secretaria Municipal de Saúde, ao definir o Plano de Ação e Metas Prioritárias para o período de **2010 a 2013** estabelece como uma das estratégias essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços, o estímulo à prevenção de doenças, por considerar um importante instrumento no controle das doenças.

A implantação e a operacionalização dos serviços de saúde que contemplem integralmente as demandas da população, geram para o município, encargos superiores à sua capacidade financeira.

**ANEXOS**